



ESPECIAL COVID-19

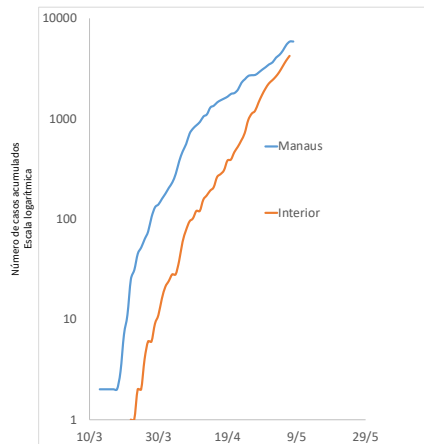


Gráfico de curva epidêmica de Manaus e cidades do interior do Amazonas até o dia 8 de maio de 2020. Fonte: FVS-AM

Letalidade e proporção de idosos nas cidades do interior do Amazonas

Com o aumento do número de testes, Manaus rastreia a cada dia mais casos, flexionando sua curva epidêmica. Por outro lado, a pandemia se alastra pelo interior do Amazonas, onde a realidade do combate ao Covid-19 é bem diferente. Depoimentos de especialistas e dos que vivem na região revelam um cenário precário da saúde pública, indígenas e ribeirinhos carecem de estrutura e recorrem àquela que sempre os abrigou e sustentou, a floresta. Neste Boletim Especial, considerando a densidade populacional das cidades amazonenses, identificamos os municípios com a maior taxa de infecção a cada 10 mil habitantes e constatamos que as cidades com mais idosos, o principal grupo de risco nas suas populações, possuem mais vítimas em média, em termos proporcionais.



Osmar Cordeiro da Silva

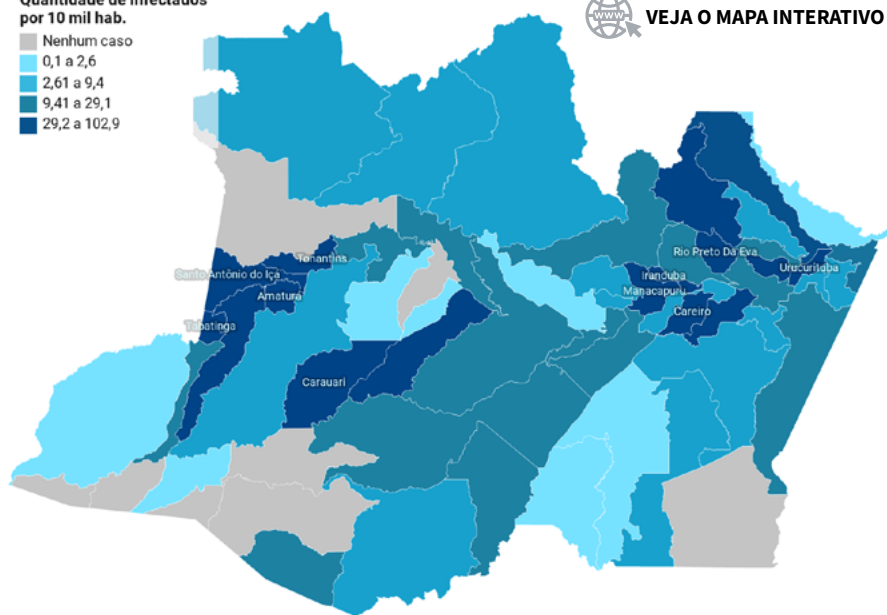
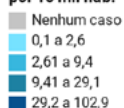
Professor indígena e mestrando do PROFICIAMB

São Gabriel da Cachoeira



Aqui em São Gabriel da Cachoeira não é diferente dos outros municípios do Brasil. O Covid19 vem se alastrando a cada dia que passa, os casos vêm aumentando, coisa que nunca se viu. Por ser um município diferenciado do resto do Brasil, necessita com urgência o apoio dos governos estadual e federal, para que montem um hospital de campanha, que é preciso. Ontem, o município de SGC, principalmente no hospital de Guarnição, não havia respiradores suficientes, e entrou em colapso. É preciso que os governantes deem atenção, com urgência. Já perdemos profissionais da educação e da saúde. Há muitos infectados. Isso vai se alastrando para o interior do município, onde as coisas tendem a piorar. É preciso essa ajuda com urgência. Precisamos mais do que nunca. Estamos fazendo a nossa parte, divulgando via redes sociais, mas sabemos que nem todos têm celulares. Enviamos informações via rádio, via fonia, mesmo assim há deslocamento do pessoal para outras comunidades e já se ouve que está começando a surgir dentro das comunidades casos da Covid19. Em breve, se o governo não tomar providência, muitas mortes virão.

Quantidade de infectados por 10 mil hab.



VEJA O MAPA INTERATIVO

10

municípios com maior taxa de infectados por dez mil habitantes

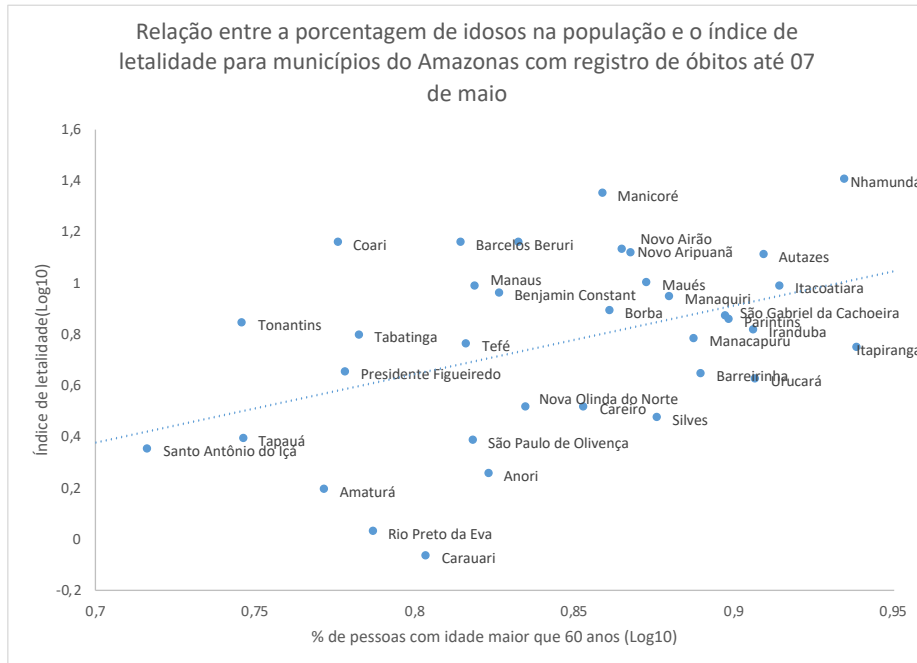
01	Santo Antônio do Içá	102,89
02	Manacapuru	72,74
03	Urucurituba	62,12
04	Rio Preto da Eva	57,71
05	Amaturá	57,36
06	Tabatinga	45,28
07	Irlanduba	42,04
08	Carauari	42,03
09	Careiro	41,46
10	Tonantins	39,23





IDOSOS E LETALIDADE

Segundo as autoridades de saúde, adultos com mais de 60 anos têm maior chance de agravamento da doença. Desse modo, é possível esperar que localidades com uma maior proporção de idosos na população sejam os lugares que apresentam uma maior letalidade (número de óbitos em cada 100 casos registrados da doença). Essa avaliação, como todas as demais estão sujeitas a incertezas, e neste caso, por se tratar do total de casos fatais, os erros se devem ao fato de esta análise ser feita enquanto a pandemia ainda segue em uma tendência ascendente.



Como poderia ser esperado, a proporção de idosos na população é maior nos municípios que registram óbitos do que naqueles que não há casos registrados até o dia 6 de maio. Nos municípios com óbitos, os idosos (acima de 60a) são em média de 6,7 a 7,3% da população, enquanto que nos demais são de 5,8 a 6,6%. A chance de isso ser devido ao acaso e de não espelhar a realidade é de apenas 0,1%.

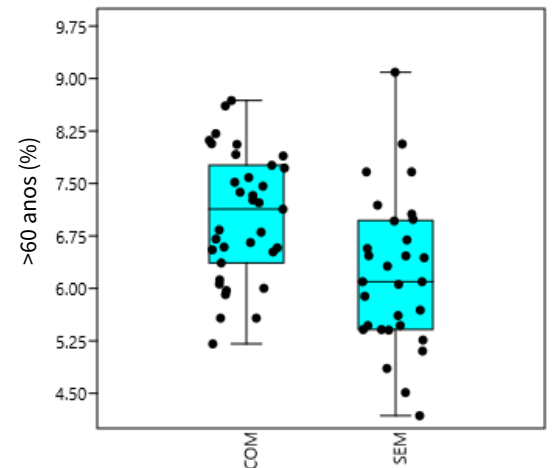


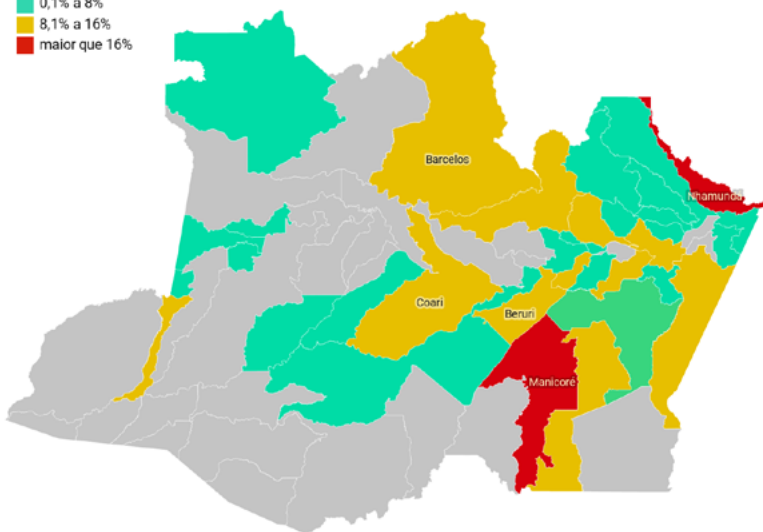
Gráfico tipo box e jitter para percentual da população acima de 60 anos nos municípios amazonense (estimativa 2018 IBGE), com registros e sem registros de óbitos por COVID-19.

DESTAQUES MUNICIPAIS

O gráfico acima representa a relação entre o índice de letalidade e o percentual de idosos na população para aqueles municípios que já haviam registrado óbitos por COVID-19 até 7 de maio. Uma parte da variação do índice de letalidade da doença (18,3%; $p=0,01$) é explicado pelo percentual de idosos na população e essa relação é positiva, ou seja, quanto mais “envelhecida” a população maior o índice de letalidade da doença no município.

Índice de letalidade

- Nenhum óbito
- 0,1% a 8%
- 8,1% a 16%
- maior que 16%



VEJA O MAPA INTERATIVO

COMO OS INDÍGENAS DO ALTO SOLIMÕES ESTÃO ENFRENTANDO A COVID-19

George Henrique Rebêlo Pesquisador do INPA, líder do Grupo de Pesquisas Ecologia Humana na Amazônia

“Chama a atenção nos relatos o esforço dos atores sociais e organizações mais engajados e próximos das comunidades e a omissão ou inoperância da FUNAI, que deveria zelar pelo bem-estar da população indígena. Os indígenas diante do desamparo, reagem com solidariedade e os recursos da sua medicina e dos conhecimentos tradicionais. Mas a situação ainda é muito preocupante e o quadro descrito longe de ser tranquilizador.



LEIA NA ÍNTEGRA



UFAM

ODS ATLAS
AMAZONAS



ODS ATLAS AMAZONAS

Campus Universitário Senador Arthur Virgílio
Av. General Rodrigo Otávio, 6.200 – Setor Sul
Laboratório Multitemático – FCA-2
69080-900 – Coroado-I – Manaus-AM
Email: atlasods@ufam.edu.br



atlasodsamazonas.ufam.edu.br